

ATA NÚMERO DEZASSEIS

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Viseu, no Salão Nobre da Assembleia Municipal, às dezoito horas e trinta minutos, conforme convocatória, tendo como Presidente da Mesa da Assembleia, João Paulo Pires de Sousa, coadjuvado pela Primeira secretária Ana Margarida Amaro Ferreira dos Santos, e pela Segunda Secretária, Sónia Marisa Lisboa Ribeiro em substituição de Carlos Manuel Vieira de Matos Barros de Abreu com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

I – Período antes da Ordem do Dia (PAOD): -----

1. Tempo destinado ao público; -----
2. Apreciação e aprovação da última ata; -----
3. Assuntos de interesse da Freguesia; -----

II – Período da Ordem do Dia: -----

1. Informação escrita, prestada pelo Senhor Presidente do Executivo; -----
2. Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas de gerência do ano 2024; -----
3. Apreciação ao Mapa de Inventário do património da Freguesia à data de 31 de dezembro de 2024; -----
4. Apreciação, discussão e aprovação da 1ª alteração modificativa ao orçamento e PPI para 2024 – incorporação do Saldo de Gerência; -----
5. Análise da situação financeira da Freguesia; -----
6. Proposta de atribuição de topónimo. -----



Iniciou a sessão, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia fazendo a chamada dos membros da Assembleia, bem como dos membros do Executivo da Freguesia. -----

Foi, então, verificada, pela primeira Secretária, Ana Margarida Amaro Ferreira dos Santos, a lista de presenças, registando-se a presença de 08 membros do PSD, 06 membros do PS e 1 membro do BE. O Executivo da Freguesia fez-se representar pelo Presidente, Diamantino Amaral dos Santos, a Secretária, Ana Maria Lopes Damião, o Tesoureiro, Francisco José da Cunha Marques, a Vogal Anabela Tavares de Abreu Sousa e a Vogal Anabela Cunha e o Vogal Fernando Monteiro. -----

Verificada a existência de quórum, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu início à Sessão. -----

I – Período antes da Ordem do Dia: -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia iniciou cumprimentando todos os presentes e anunciou, previamente ao Período antes da Ordem do Dia, a entrega do voto de louvor pelo reconhecimento de mérito desportivo a Paulo Medeiros, proposta da bancada socialista aprovada por unanimidade na sessão anterior. O senhor doutor Paulo Medeiros agradeceu a distinção, lembrando que foi a primeira que recebeu em quarenta anos de atividade e todos aqueles que com ele trabalharam durante este período. -----

Apresentou de seguida o Presidente da Mesa uma proposta de louvor a Jorge Mário Bergoglio, conhecido como Papa Francisco, recentemente falecido. Jorge Mário Bergoglio, nasceu na cidade de Buenos Aires, na Argentina em 17 de dezembro de 1936, filho de emigrantes piemonteses e veio a tornar-se Papa em 13 de maio de 2013, tendo-nos deixado no passado dia 21 de abril de 2025, para, na terminologia católica apostólica romana, regressar à casa do Pai. A história de vida do Papa Francisco, como todos imediatamente o reconhecemos, é longa e meritória, fortemente influenciadora dos seus circunstantes, mas discreta até a sua escolha para a cadeira de S. Pedro, podendo ainda assim dizer-se que foi uma figura de destaque no continente sul americano inteiro e um pastor simples e muito amado nas diversas circunscrições que teve a sua responsabilidade, em que amiúde preferia misturar-se com o seu povo em detrimento do convívio com os poderosos ou usufruto de luxo pessoal, recusando sempre ser o centro das atenções. Tais tragos de personalidade vieram a ganhar tonalidades ainda mais fortes



pela exposição pública mais alargada após a sua eleição para o papado, sucedendo a Bento XVI. Durante os 12 anos em que desempenhou tal função, Francisco, pelo poder das suas ideias, documentos produzidos e sua palavra, veiculou mensagens poderosas em muitas problemáticas candentes como sejam o ecumenismo e a tolerância religiosa, a reorganizado da Igreja Católica e suas instituições, a igualdade, o papel das mulheres na sociedade e na própria Igreja, a ecologia, a fraternidade universal, os sistemas económicos, a globalização, a inclusão, a misericórdia e, em suma, a Paz, temas estas que não puderam deixar de ser ouvidos por todos, do mais humilde cidadão, crente ou não crente, até aos governantes do países mais poderosos. Privilegiou, nas suas visitas pastorais, os países mais pequenos, periféricos e mais pobres, tendo, apesar da ausência de contactos significativos anteriores, visitado Portugal num clima de grande proximidade e comunhão em duas ocasiões muito especiais: em 2017, aquando do centenário das aparições de Fatima e em 2023, aguando das Jornadas Mundiais da Juventude, ocasião em que vem a proferir uma das suas mais simples, mas mais poderosas frases, na qual podemos resumir o seu Ser e missão maior que destinou a sua própria vida: “Todos, todos, todos!!!!”. -----

A Assembleia de Freguesia de Viseu, nos termos dos art.º 20º nº 1 b), 28º nº 3, 6 e 8, todos do Regulamento Interno e art.º 9º nº 2 alínea k) da L 75/2013 de 12 de Setembro, reunida na sua sessão Ordinária de 29 de Abril de 2025, manifesta o seu voto de pesar pelo falecimento em 21 de Abril passado, do Ilustre cidadão do Mundo, o Papa Francisco. E, do presente voto de pesar, deve ser lavrado extrato e dado conhecimento à Diocese de Viseu. A proposta foi aceite e aprovada por unanimidade ao qual se seguiu um minuto de silêncio. -----

1. Tempo destinado ao público -----

Não se tendo verificando qualquer intervenção por parte do público, passou-se ao segundo ponto. -----

2. Apreciação e aprovação da última ata -----

Colocada à votação, a Ata nº15 foi aprovada com 17 votos a favor e 01 abstenção, uma vez que o membro presente não esteve na última sessão. -----



3. Assuntos de interesse da Freguesia (PAOD) -----

Vanda Rodrigues (PS) deu início à sua intervenção cumprimentando a Mesa, o Executivo e a restante Assembleia e apresentando uma breve intervenção acerca do facto de ser notório que a freguesia continua a acumular rabiscos nas paredes, danificando e tornando indigno algum do património histórico e urbano. Sabe-se que parte do pouco zelo dos fregueses que o fazem. Porém, tendo a Junta de Freguesia um papel predominante na manutenção dos espaços, questionou o Executivo da existência de alguma estratégia para a dissuasão destes fenómenos e, da situação, conforme dito pelo Presidente Diamantino Santos na Assembleia de Freguesia de 11 de abril de 2022 em que se encontra o projeto com o artista plástico João Barros para a reabilitação/integração dos graffitis nos espaços públicos. Na altura falou-se também da vontade da junta na realização festivais de arte urbana, espaços movéis e tolerância zero para combater o problema. Algo que parece não ter acontecido, dando continuidade ao vandalismo do património. Vanda Rodrigues deixou a sugestão, como acontece já em várias cidades nacionais e internacionais, que a Junta criasse circuitos artísticos de visita à arte urbana existente, (que deve estar cuidada e não como acontece por exemplo com o mural que está no edifício da universidade católica, que está degradado e obsoleto), tornando estas obras peças integrantes de uma galeria a céu aberto. O objetivo é sempre o mesmo: dinamizar a freguesia, dando ânimo ao comércio local e aos habitantes, enquanto se honra este tipo de arte como um dos mais antigos e poderosos instrumentos de comunicação artística, interventiva e cultural, ajudando também para a sensibilização do que é, de facto, arte urbana. -----

Claúdia Pinto (PSD) cumprimentou todos os presentes e destacou o facto da Junta de Freguesia de Viseu ter sido distinguida com a Bandeira de Mérito Social no passado dia 25 de março, no Quartel das Artes em Oliveira do Bairro, durante a Iª Gala do Mérito Social, tendo sido a única Freguesia no distrito a receber esta distinção. Este galardão, atribuído pela Associação Nacional de Gerontologia Social (ANGES), destaca as iniciativas que promovem a qualidade de vida da população, em especial dos nossos seniores. É um reconhecimento do trabalho árduo, da dedicação e do compromisso que a freguesia tem demonstrado ao longo dos anos na promoção do bem-estar social da nossa comunidade. Representa não apenas uma honra simbólica, mas também uma confirmação de que o caminho trilhado – baseado na solidariedade, inclusão e apoio mútuo – tem gerado frutos reais na vida dos nossos cidadãos. A Bandeira de Mérito Social destaca a aposta constante em políticas sociais eficazes, em programas de apoio a idosos, crianças,



famílias vulneráveis e em projetos de promoção da igualdade de oportunidades. Reflete ainda o esforço de todos: autarcas, colaboradores, associações locais, voluntários e, claro, cada freguês que, com pequenos gestos, contribui diariamente para uma freguesia mais justa e humana. Na Freguesia, trabalha-se diariamente para proporcionar atividades enriquecedoras, como: informática para Seniores (em parceria com o Município de Viseu); musicoterapia; estimulação cognitiva; atividades de motricidade; promoção da criatividade; companheirismo; inclusão e combate à solidão. Este reconhecimento reforça também a responsabilidade de continuar a trabalhar com empenho, inovando, ouvindo as necessidades da população e nunca deixando ninguém para trás. Que seja motivo de orgulho, mas também um estímulo para continuarmos a construir uma freguesia mais justa, mais inclusiva e mais humana. -----

António Mouga Lopes (PS) após os cumprimentos iniciais interrogou o Executivo sobre o evento “Jardim das Artes e das Letras”. Note-se que a presente intervenção não tem por objetivo responsabilizar a Junta de Freguesia, mas apenas indagar acerca de um assunto de extrema importância para a Freguesia de Viseu, que a mesma administra e tem obrigação de defender. O grupo parlamentar do PS tomou conhecimento pela comunicação social, nomeadamente, pelo Jornal do Centro, que irá, ou iria decorrer, na Mata do Serrado, entre os dias 27 de Junho e 6 de Julho, o evento denominado Jardim das Artes e das Letras, uma organização focada na literatura e nas artes, com cinemas ao ar livre, bibliotecas para adultos e crianças, feira do livro, concertos, performances, entre outros acontecimentos. No entanto, fomos informados de que o evento em causa. Com artista já contratados, irá ser adiado por vontade do Município, em prejuízo da Freguesia. Para data coincidente com o decurso da Feira de S. Mateus. Perguntamos, por isso, se é verdade o que se diz e quais os motivos para o adiamento, e o que se pode fazer quanto ao assunto. -----

Gonçalo Caessa (PSD) começou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes referiu o seu contentamento face ao projeto de obras apresentadas para a zona norte da cidade. Referiu que em Viseu se vivem tempos em que, mais do que palavras, são as ações que falam por si. E em Viseu, faz-se! Faz-se obra, investe-se com responsabilidade e planeia-se com visão. E isso vê-se, em concreto, na forte aposta que tem sido feita na zona norte da freguesia — uma zona que durante anos foi esquecida, mas que hoje ganha novo fôlego com investimentos estratégicos que vão ao encontro das necessidades reais da



população. O reperfilamento da Avenida da Europa é disso um excelente exemplo: não só vai melhorar a mobilidade urbana, como está integrado numa visão mais ampla que inclui quatro novas unidades de saúde, a recuperação do Solar do Vinho do Dão — com financiamento já garantido — e a futura construção do Centro de Artes, que será uma referência para a cultura e a criatividade na nossa freguesia. Mas não ficamos por aqui. A reabilitação do Bairro de São José de Almeida é uma medida concreta de valorização do nosso património habitacional e de resposta social à população residente. Do mesmo modo, a obra prevista para a Rua Silva Gaio, com um investimento de 2 milhões de euros, vem trazer dignidade e melhores condições a uma das zonas mais importantes da cidade - a zona histórica. Não podemos deixar de destacar o investimento nos 38 focos da freguesia — um total de 7 milhões de euros que está a ser aplicado de forma distribuída e estratégica, para garantir que nenhuma zona da nossa freguesia é deixada para trás. A isto soma-se a criação de uma residência para estudantes na Rua Gonçalves, essencial para fixar jovens em Viseu e para reforçar o papel da cidade como polo académico e universitário. E, finalmente, algo que muitos ansiavam há anos: vai mesmo avançar uma intervenção na Quinta da Longra — uma obra há muito aguardada e que, felizmente, deixará de ser apenas promessa para passar a ser realidade. Estes investimentos não caem do céu. São fruto de trabalho, de planeamento, de persistência e de uma visão estratégica para Viseu. Uma visão que pensa nas pessoas, no futuro, e que faz da ação o seu maior argumento político. Esta intervenção terminou com a certeza de que quando se investe bem, colhem-se bons frutos. E em Viseu, está-se a semear hoje o desenvolvimento de amanhã. -----

Carlos Cunha (PS) cumprimentou todos os presentes e apresentou uma proposta de louvor à atleta de Tiro com Arco em arco recurvo (arco olímpico), Matilde Coelho. Matilde Coelho é atleta de competição e em dois anos e meio, subiu 25 vezes ao pódio, tendo obtido 8 medalhas de Ouro, 9 medalhas de Prata e 8 medalhas de Bronze na categoria de Cadete. Atualmente compete no escalão júnior. No seu primeiro ano de competição, foi 3.º lugar no Campeonato Nacional de Sala. Na época 2022/2023 foi Campeã Nacional de Campo como Cadete, onde o alvo está a 60 metros do atleta. Com 16 anos sagrou-se Campeã Nacional de Sala em 2023/2024, título obtido na final nacional entre as 4 primeiras classificadas do ranking nacional que se realizou no Pavilhão Multiusos de Viseu e é vice-campeã de Campo no último campeonato nacional. A Matilde Coelho é atleta dos Arqueiros e Besteiros de Viseu do Centro Social de Prime, sendo treinada pelo

Prof.º Luís Duarte. Foi premiada com o Prémio Anim'Arte Desporto 2023 na 32ª Gala de Prémios Anim'Arte. que decorreu na Aula Magna do Instituto Politécnico de Viseu a 5 de outubro de 2024. Recebeu ainda o troféu de Mérito Desportivo Municipal na cerimónia de encerramento de Viseu, Cidade Europeia do Desporto, em janeiro de 2025. O mérito do seu desempenho desportivo foi notícia em jornais e rádios locais, regionais e nacionais. No ano de 2024, recebeu a convocatória para representar a Seleção Nacional de Cadetes femininos. Em 2025 integra a Seleção Nacional Júnior feminino em arco recurvo. Para além de ter um bom percurso no desporto, é uma aluna de mérito académico, tendo obtido 2 diplomas de Mérito Escolar, atribuídos pela Câmara Municipal de Viseu. -----

Carlos Cunha (PS) propôs, também, um voto de pesar pelo falecimento do senhor Valdemar Rodrigues dos Santos falecido a 21 de abril de 2025, tendo residido com a sua família, durante largos anos, na Avenida da Bélgica, na Freguesia de Viseu. Foi casado com a Sra. Professora Maria Sara Gomes Pina Rodrigues, pais do Sr. Rui Rodrigues dos Santos. Valdemar Santos foi bancário de profissão e desportista por paixão, sendo um fervoroso adepto do Clube Académico de Futebol, do qual foi jogador nas camadas jovens e na equipa sénior. Foi também andebolista na secção de andebol do Académico de Viseu. Anos mais tarde, dedicou parte da sua vida ao dirigismo desportivo, tendo sido Presidente da Associação de Andebol de Viseu, durante vários mandatos. Perante o exposto, os membros do PS propuseram que, nesta reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de Viseu, fosse prestado ao Sr. Valdemar Rodrigues dos Santos um Voto de Pesar e do mesmo fosse dado conhecimento aos seus familiares mais próximos. -----

Maria Miguel Martins (PSD), começou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e partilhando o enorme orgulho no excelente trabalho desenvolvido de proximidade social da Freguesia de Viseu, que pela “mão” do Núcleo Social da Freguesia tem centrado uma resposta rápida e certa aos problemas sociais da freguesia. Através da promoção e fomento do trabalho em rede entre os diferentes *stakeholders*, nomeadamente com a Ação Social do Município de Viseu, a resposta acontece, seja uma resposta pontual ou de acompanhamento técnico, as famílias têm vindo a encontrar cada vez mais na freguesia uma resposta célere às necessidades. Salientou também o trabalho meritório de apoio ao Associativismo, como o apoio à Associação do Viseu para a construção da sua sede. A Freguesia de Viseu não tem ficado indiferente às ações como: a colocação de Laços Azuis no exterior do edifício no Mês da Prevenção dos Maus Tratos,



e foi parceira com o Núcleo Distrital da EAPN Portugal no Webinar “Entre a Imigração e o Tráfico de Seres Humanos- Como distinguir e como intervir?”. -----

No que refere à Educação, Maria Miguel Martins (PSD) salientou que a Freguesia de Viseu tem sido um exemplo de proximidade com os responsáveis dos estabelecimentos escolares, comunidade educativa e o Município, entre outras respostas, esteve sempre pronta para a reparação de Equipamentos, Pequenas reparações e Manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º CEB da freguesia, evidenciado em Protocolo de Delegação e Transferência de Competências. Para além das competências específicas, a Freguesia tem-se revelado como um excelente representante em Conselhos Gerais dos diferentes Estabelecimentos de Ensino e tem estado sempre presente em eventos como caminhadas solidárias, dias festivos e como o hastear da Bandeira eco Escolas, um pouco por todas as escolas da freguesia, sendo uma freguesia próxima, sensível e promotora do bem estar dos alunos, professores e pessoal não docente, ou seja, um parceiro na promoção do sucesso educativo da comunidade. ---

Rui Pêva (PSD) cumprimentou todos os presentes e deixou uma nota muito positiva relativamente a ação cultural e desportiva por parte da freguesia de Viseu neste primeiro trimestre de 2024, a saber: por um lado, foram as exposições que se visitaram este ano em que a Freguesia promoveu ou se associou de forma ativa, como por exemplo: a Exposição de Arte “RSTOS DO MUNDO” de Adalberto Brito na Pousada de Viseu; a Exposição “OUTRO OLHAR” de Alice Piloto na sede da Freguesia de Viseu; a Exposição “Ser Consciência...30/1000 por 1VIDA – Caminhos da Memória”, um tributo aos feitos de Aristides de Sousa Mendes na Pousada de Viseu; Já este mês, foi inaugurada a Exposição “NO CORAÇÃO DA REVOLUÇÃO” com fotografia de Veloso Amaral, aqui no Solar dos Peixotos e sede da Freguesia de Viseu. Por outro lado, o mecenato cultural a eventos como o espetáculo da Banda Sinfónica Portuguesa que se realizou no dia 5 de abril no Teatro Viriato. De destacar também, o recente Concerto de Páscoa, uma iniciativa em conjunto com o Município de Viseu com a colaboração do Cabido da Sé. Deixou uma nota muito positiva para a promoção das edições próprias de livros pois conectam as pessoas às suas raízes, história e memória coletiva. Foi o que aconteceu com a rerepresentação dos 2 livros do Dr. Alberto Correia Ruralidades” e “Urbanidades” feita no Museu Grão Vasco. -----

Seguidamente tomou a palavra o Presidente do Executivo que, após os cumprimentos

iniciais, referiu-se às questões levantadas por Vanda Rodrigues (PS) sobre os *graffiti* que se encontram na cidade. No Bairro Maria do Céu Mendes foi inaugurado há cerca de um ano um Posto de Transformação que ainda não vandalizado, depreendendo-se assim a existência de um código de conduta por parte dos autores dos *graffiti*. Por outro lado, a Freguesia tem tido o cuidado ao providenciar espaços próprios para esta arte urbana como se verifica na Rua Aristides de Amorim Girão. Na rua contígua à Rua António Costa, em Marzovelos, está prevista uma intervenção com artistas de arte urbana. Deve-se permitir a expressão da arte urbana, que valorizamos. Quanto aos percursos artísticos, existem alguns já efetuados, à semelhança do roteiro das águas publicado há cerca de 4 anos. ----

Quanto à intervenção de Cláudia Pinto (PSD), o Senhor Presidente agradeceu as palavras com as quais concordou em pleno. -----

Quanto ao evento mencionado por António Mouga Lopes (PS), o senhor presidente explicou que tinha conhecimento do mesmo, mas que desconhecia qualquer alteração efetuada, pelo que irá indagar o que terá ocorrido. -----

Em resposta a Gonçalo Caessa (PSD) o senhor presidente congratula-se pelos investimentos apresentados para a cidade e mais concretamente para a freguesia de Viseu, sabendo que agora se aguardam os resultados quanto à entrega das referidas obras aos possíveis empreiteiros. -----

No que se refere ao voto de louvor a Matilde Coelho e ao voto de pesar pelo falecimento de Valdemar Campos proposto por Carlos Cunha (PS), o senhor presidente de imediato se associou aos mesmos, ainda que não tenha qualquer intervenção na votação do votos propostos. -----

Quanto à intervenção de Maria Miguel Martins (PSD), o senhor presidente lembrou que as atividades mencionadas assentam sobretudo na boa relação com os parceiros. -----

Quanto à intervenção de Rui Pêva (PSD), o senhor presidente verificou que neste momento já nem lhe era possível quantificar todas as ações culturais, mas cuja listagem o deixava muito orgulho. -----

Terminou este ponto, o Presidente da Mesa, que auscultou a assembleia quanto à aceitação dos votos apresentados. Colocados à votação foram ambos aprovados por unanimidade. -----



II – Período da Ordem do Dia: -----

1. Informação escrita, prestada pelo Senhor Presidente do Executivo: -----

Neste ponto, relativamente à informação escrita prestadas pelo Presidente do Executivo, pediu a palavra Carlos Cunha (PS) que enquanto morador desta freguesia pediu um esclarecimento relativo à requalificação da Feira Semanal. Neste ponto da ordem de trabalho, Carlos Cunha interveio para questionar o Senhor Presidente da Freguesia se tinha conhecimento e podia explicar aos presentes sobre os motivos que levaram o Executivo da Câmara de Viseu a alterar os montantes de investimento inicialmente previstos para a requalificação do recinto da Feira Semanal. Este investimento iria motivar a deslocalização da Feira Semanal para a Avenida do Poeta Rijo. Com efeito, esta requalificação estava inicialmente orçada em 1 milhão de euros, de acordo com o anúncio feito em outubro de 2024 pelo Executivo da Câmara de Viseu. Contudo, a 24 de abril de 2025, a Câmara veio anunciar que iria apenas realizar uma intervenção de 111 mil euros, com um prazo de execução de 21 dias. Questionou, assim, o Sr. Presidente sobre os motivos que originaram esta mudança de planos. Na segunda parte da sua intervenção, referiu-se ao encerramento ao trânsito automóvel das principais ruas do Centro Histórico, durante os fins de semana e feriados. Esta foi considerada uma boa medida, que, contudo, pode não ter os efeitos desejados se não houver capacidade para promover atração e animação de rua para aquela zona da cidade. Neste sentido, gostaria de ver de volta ao Centro Histórico uma nova edição dos Jardins Efémeros, que tanta gente levavam, durante o mês de julho, àquele espaço singular da nossa cidade. Carlos Cunha enalteceu, ainda, o início das obras no Parque de Merendas do Fontelo, um assunto que tantas vezes aqui foi trazido e que vemos finalmente a andar. Por fim, foi na qualidade de morador da Rua Novos Horizontes que passou a falar, algo que durante os oito anos de mandatos nesta Assembleia nunca aconteceu, tendo falado na qualidade de eleito e também na de morador. Assim, começou por agradecer a intervenção do Sr. Presidente neste processo, pois, aquilo que de bom foi ali feito tem a sua marca. No entanto, as recentes obras ali realizadas colocam à vista a total e completa incompetência da Câmara na fiscalização das mesmas. É inqualificável a falta de acompanhamento da Câmara, pois, só assim se consegue explicar a ausência de brio profissional que por ali vai na realização daquelas obras de reforço da rede elétrica e que comprometem a qualidade de vida de

quem ali reside. Questionou mesmo se aquelas obras ocorressem numa qualquer rua da Rua do Bosque se o tratamento dado e a falta de fiscalização no acompanhamento das obras por parte da Câmara seriam as mesmas? -----

O Presidente do Executivo tomou a palavra e explicitou que efetivamente estava prevista uma reabilitação da Feira Semanal. Acontece que indo a obra a concurso, não houve candidatos a efetuar a obra, pelo que o Município se comprometeu a intervir num curto espaço de tempo e que permita a utilização do mesmo durante a Feira de São Mateus. Mostrou também o seu contentamento pelo encerramento da circulação automóvel no centro histórico e lembrou que a própria freguesia contribui para a animação das vias em causa. Quanto ao parque de merendas situado no parque do Fontelo. -----

Quanto à rua Novos Horizontes, o senhor presidente concordou com as palavras de Carlos Cunha e comprometeu-se a visitar aquela via rapidamente. -----

2. Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas de gerência do ano 2024: -----

No ponto dois, o presidente do executivo demonstrou-se disponível para o esclarecimento de qualquer dúvida quanto ao documento enviado atempadamente a esta Assembleia, esclarecendo que este não é um documento político, mas sim um documento que plasma o funcionamento real da Freguesia de Viseu. -----

Rui Lima (PS) apontou várias discrepâncias relativamente ao período homólogo e pediu explicação para as mesmas, a saber: o decréscimo das contas correntes face ao ano anterior e o acréscimo de despesas com o pessoal; a manutenção dos espaços públicos, sabendo que houve um decréscimo de espaços verdes: o aumento na alocação de edifícios; a diminuição do apoio social de 64 para 62 IPSS; o porquê do decréscimo das atividades sociais de 75 para 52 e ainda o que se refere às despesas com capital, ainda que já se verifique um financiamento por parte do município para a freguesia, este ainda é manifestamente pouco. -----

O Senhor Tesoureiro tomou a palavra, cumprimentando todos os presentes e iniciou esclarecendo que nem sempre no final do ano civil é possível importar todos os custos associados ao ano económico. -----

Quanto às despesas de pessoal há de facto um acréscimo, mas que se verifica consonante com o quadro de pessoal com a contratação de um técnico administrativo e de três



assistentes operacionais. No que se refere à aquisição de bens e serviços, a redução da mesma deve-se ao ato de gestão contínuo. -----

Quanto à limpeza dos espaços públicos, até abril de 2024, a Freguesia trabalhava com duas empresas distintas para a limpeza urbana e para a manutenção dos espaços verdes. Sendo que desde esse momento passou a trabalhar com apenas uma empresa que congrega as duas funções. -----

Quanto aos espaços arrendados, procedeu-se ao arrendamento de um espaço perto das antigas instalações da Freguesia de Viseu, junto ao Parque Aquilino Ribeiro aos Bombeiros Voluntários na Rua José Branquinho, no qual se encontra toda a maquinaria necessária para o trabalho diário das equipas da Freguesia. -----

A redução do valor do apoio social deve-se ao trabalho efetuado em rede através da Comissão Social da Freguesia, cujo núcleo reúne mensalmente com os Centros Sociais Paroquiais, a Misericórdia, as Obras Sociais e a Cáritas de Santa Maria. Esta gestão conjunta aumentou a possibilidade de resposta e diminuiu efetivamente as despesas. ----

As transferências correntes prendem-se com o apoio ao movimento associativo. -----

As despesas de capital provêm dos investimentos efetuados na Freguesia, sejam eles encargos da freguesia ou do município. -----

A Freguesia tem feito investimentos com recitas próprias, como a intervenção no Bairro do Pinhão, na rua Maria do Céu Mendes e ainda três obras de arte que se encontram em exposição no espaço da Freguesia. -----

Pedi a palavra o senhor presidente do executivo, para explicitar a questão da transferência de competências que depende neste momento da nova gestão camarária. --

Colocado à votação, o Relatório e Contas de Gerência do ano 2024 foi aprovado com dez (10) votos a favor do PSD, 7 (sete) votos de abstenção do PS e 1 (um) voto de abstenção do BE.-----

3. Apreciação ao Mapa de Inventário do património da Freguesia à data de 31 de dezembro de 2024: -----

Quanto ao Mapa de Inventário do património da freguesia interveio Maria Miguel Martins (PSD) que após os cumprimentos institucionais frisou que as contas apresentadas



revelam, uma vez mais, o cuidado e rigor da gestão da equipa do executivo da freguesia. Sendo que a freguesia de Viseu tem vindo assegurar uma gestão ponderada sem colocar em causa os seus compromissos financeiros e as várias respostas. Na freguesia de Viseu não são tratados como públicos ou dos outros, mas antes como dinheiro de todos. Declarou que as contas se encontram em linha com o praticado nos exercícios anteriores, sendo claras e fiáveis. Com uma curta margem de decisão política que pode ser feita com a quase residual disponibilidade que excede os custos fixos suportados, manifestou uma excecional confiança e apoio nas opções que têm vindo a tomadas, patentes nas marcas e resultados que vão ser deixados de forma perene aos fregueses e visitantes em benefício de todos, refletido nas partilhas das iniciativas editoriais que a freguesia vem assumindo e que deixarão um ótimo testemunho desse serviço à comunidade. Por tudo isto, por não se justificar entrar na apreciação específica e individual de cada uma das rubricas, o grupo parlamentar do PSD iria votar favoravelmente as contas apresentadas. De forma mais pessoal acrescentou que não obstante da liderança do Sr. Presidente da Freguesia, que permite o trabalho colaborativo do executivo, deixa o meu reconhecimento e agradecimento quanto à forma eximia e rigorosa da ação do Tesoureiro da Freguesia, Francisco Marques. -----

O senhor presidente do executivo não interveio neste ponto. -----

4. Apreciação, discussão e aprovação da 1ª alteração modificativa ao orçamento e PPI para 2024 – incorporação do Saldo de Gerência;

---O senhor presidente do executivo nada acrescentou a este ponto. Colocado à votação, o documento foi aprovado com dez (10) votos a favor do PSD, 7 (sete) votos de abstenção do PS e 1 (um) voto de abstenção do BE. -----

5. Análise da situação financeira da Freguesia: -----

---No ponto cinco, o Presidente do Executivo informou que o documento no qual está plasmada a situação financeira da freguesia é acessível e, portanto, do conhecimento de todos, estando o mesmo disponível para o esclarecimento de qualquer dúvida. Não se verificaram mais intervenções neste ponto. -----



6. Proposta de atribuição de topónimo

Esta Assembleia apresentou a proposta de atribuição do nome “Travessa José Alves Madeira” em substituição da toponímia já existente “Travessa Capitão Homem Ribeiro” a um arruamento perpendicular à Avenida da Europa e ainda a atribuição do nome “Travessa de Santa Eugénia” a uma perpendicular à Rua Dr. Asdrúbal Moreira da Cunha.

João Gomes (PS) referiu que não obstante o facto do PS ter proposto a alteração toponímica à Travessa Capitão Homem Ribeiro na sessão desta assembleia de 19 de junho de 2024, a dita alteração não granjeou da simpatia dos moradores. Nesta sequência, o presidente do executivo colocou a possibilidade de se fazer uma recolha de assinaturas junto dos moradores e comerciantes desta artéria da freguesia de Viseu a fim de ser iniciado o procedimento necessário para que essa alteração do nome da artéria referenciada pudesse acontecer. Aceite a sugestão, foram inicialmente auscultados os moradores e comerciantes da Travessa Capitão Homem Ribeiro sobre a possibilidade de ser alterado o nome da artéria a fim de serem evitados enganos, principalmente com a entrega de correio, em virtude desta artéria convergir com a avenida com o mesmo nome.

A generalidade dos moradores e comerciantes, mesmo reconhecendo o papel de José Alves Madeira na história da Nossa freguesia, não se mostraram agradados com a possibilidade de alteração do nome da Travessa Capitão Homem Ribeiro, principalmente porque as alterações de nome ou de número de policia em artérias acarretam aos proprietários e moradores procedimentos muito burocráticos para que essas mudanças sejam refletidas a nível do registo dos imóveis e diversos contratos de fornecimento de serviços, para além da documentação pessoal. -----

Pelo exposto, e uma vez que nesta Assembleia é apresentada proposta de atribuição do nome de José Alves Madeira a arruamento sem topónimo, consideramos que a proposta apresentada pelo grupo do Partido Socialista na Assembleia realizada no dia 19 de junho de 2024 poderá diluir-se na proposta desta sessão, pelo que a atribuição do topónimo em questão no termos apresentados pelo executivo, será continuada. Colocadas esta propostas à votação, a assembleia aprovou por unanimidade. -----

Para efeitos de execução imediata, a ata, nesta parte, foi aprovada em minuta. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia, pelas vinte horas e trinta minutos dando por encerrada a Sessão e dela se lavrou a presente ata, que lida e achada conforme, vai ser assinada para que conste. -----

O Presidente da Assembleia



Handwritten signature of José Paulo Lourenço in blue ink, written over a horizontal line.

O Primeiro Secretário



Handwritten signature of Leopoldo Pereira in blue ink, written over a horizontal line.

O Segundo Secretário



Handwritten signature of Sílvia Teresa Lisboa Ribeiro in blue ink, written over a horizontal line.

